



## EDITORIAL

**Identidade, permanência e êxito nos IFs: a importância da Revista Thema***Identity, permanence and success in IFs: the importance of Revista Thema*Eliezer Moreira Pacheco<sup>1</sup>

Prezadas/os leitoras/es,

Os Institutos Federais são a mais importante política educacional gestada em nossa história, por sua originalidade, pelo conceito de Rede orientada por um Projeto Político-Pedagógico, pela sua amplitude, pela qualidade, pela valorização de seus profissionais e por sua concepção democrática. A afirmação da Identidade dos IFs é o principal elemento para sua preservação. Uma instituição educacional sem uma identidade político-pedagógica é uma mera repartição pública. Sua força e capacidade de resistência advém de sua Identidade Político-Pedagógica. Alguns conceitos básicos definem a identidade dos IFs: territorialidade, verticalidade, transversalidade, a formação humana integral (politecnicidade), indissociabilidade entre pesquisa, ensino e extensão, o trabalho enquanto princípio educativo *etc.* Entretanto, o fundamento principal desta identidade é a POLITECNIA que se expressa, principalmente, através do Ensino Médio Integrado, incluindo o PROEJA, apesar da importância das licenciaturas (algo que não tem merecido a devida atenção) e dos bacharelados vinculadas aos Arranjos Produtivos Locais. O que lhes dá identidade original é o EMI. Um campus que não ofereça EMI poderá ser uma escola técnica ou uma faculdade, mas não será um IF. A resistência ao EMI, PROEJA, Cursos Noturnos, trabalho com setores excluídos é de caráter IDEOLÓGICO. Como educadores, comprometidos com uma visão progressista, temos que encarar-lá desta forma e combatê-la, como parte de uma luta pela afirmação dos objetivos fundantes dos IFs. Enquanto educadores, o que define nossa posição na dinâmica de classes da sociedade não é o discurso, mas a prática pedagógica e o EMI representa o compromisso com a formação integral do educando, característica principal de um Projeto Político Pedagógico progressista. O que reforça

<sup>1</sup> Professor titular aposentado de História do Brasil, Universidade do Noroeste do RS – UNIJUI, Ijuí/RS – Brasil. Residente em Porto Alegre/RS – Brasil. E-mail: [pachecoelieze13@gmail.com](mailto:pachecoelieze13@gmail.com)



a permanência e êxito dos educandos não são apenas as políticas vinculadas a assistência estudantil mas, principalmente, um Projeto Político-Pedagógico consistente, motivador e uma educação de qualidade. Os IFs nasceram com um compromisso central com a inclusão e com a oferta de uma oportunidade de emancipação, principalmente, aos jovens dos setores mais necessitados da sociedade, também disputados pelo tráfico e pelo crime. Por isto, os IFs tem um significado que transcende a dimensão educacional para se transformar num instrumento de libertação dos jovens dos grilhões da marginalidade e do crime. Cada jovem evadido é uma derrota e não apenas um número na estatística. Não podemos nos conformar com isto e darmos de ombros, achando que nada temos a ver com isto. Temos tudo a ver e por isto, quando ocorre, temos de fazer uma busca ativa e trazeremos estes jovens de volta à escola. Nossa tarefa como educadores não se limita ao interior dos muros do campus. O Campus é todo o território de atuação do IF e educandos são, além dos alunos e alunas, toda a comunidade. O campus se fortalece na medida em que ensina e aprende com a sociedade de seu território e o vê como um grande laboratório.

Estas concepções só podem se afirmar através de um amplo e democrático debate. Num ambiente acadêmico, a Revista é o instrumento essencial, dinâmico é necessário para este debate e a afirmação de valores. A Revista Thema é singular por sua trajetória de 25 anos e por sua qualidade. Não é comum uma Revista chegar a 25 anos de existência. Seu papel é central para este esforço do IFSUL de afirmar sua identidade e sua importância em todas as regiões de sua atuação. Nossos cumprimentos, nossa admiração pela Thema e nossos votos de longa vida. Parabéns!

**Eliezer Pacheco**